

CASA DE ROY BARBOSA

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1912

Exmo. Snr.

General Chefe do Grande Estado Maior do Exército.

A firma abaixo assignada "G I N O & C O", de qual faz parte o aviador Sr. Gian Felice Gino, piloto dosapparelhos, FLERHOT, FAIRMANN, DEPERDUSSIN, e NEUPORT, dispoñdo dos capitães e pessoal tecnico necessarios, tem a subida honra de apresentar a consideração de V. E. a seguinte proposta:

- 1º Criar a custa propria uma escola de aviação denominada: "ESCOLA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO" sobre bases identicas as das melhores da Europa, com todos os apparelhos e materias necessarios. Apresentará uma flozilha composta de o n z e apparelhos assim discriminados:

| | | | | |
|---|------------|-------------|---------------|----------------------------|
| 4 | Monoplano | Eleriot | 25 Hp. Anzani | para escola. |
| | " | " | 35 Hp. " | para os diplomas. |
| | " | " | 50 Hp. Gnome | para concursos, raids, etc |
| | Biplano | Farmann | 50 Hp. " | para escola e passageiros. |
| | Monoplano | Deperdussin | 100 Hp. Gnome | para passageiros. |
| | " | Neuport | 50 Hp. Gnome | para passageiros. |
| | Hydroplano | " | " | para passageiros. |
- 2º Instalação dos hangares e officinas conforme a planta juncta, empenhando-se para ter em breve habéis aviadores sejam militares, sejam civis.
- 3º Montar officinas propria para executar qualquer reparo nos apparelhos destinados a aviação, como tambem para a completa construção de quoesquer typo, seja monoplano, seja biplano e hydroplano, posto que não ha patente de fabricação; para esse fim os proponentes dispoem de pessoal tecnico habilitado com longa pratica nos melhores campos de aviação militares de Europa.
- 4º Dedicar a maior attenção na construção dos hydroplanos, apparelhos reconhecidos de grande futuro nos ultimos concursos Europeos, e especialmente interessantes para o Brazil, dada a sua especial situação geographica.
- 5º Estudar e construir apparelhos especiais, e mais adequados ao Paiz, como tambem construir apparelhos de invenção Nacional com os planos fornecidos pelos seus proprios inventores.
- 6º Promover espectaculos de propaganda, concursos, raids, records nacionaes, etc...
- 7º Fornecer pelos mesmos preços das Casas Constructoras de Europa quoesquer aparelho experimentado em vôo e garantido.

CASA DE ROY BARBOSA

7º

Os proponentes se obrigam a por a disposição do Governo no caso de guerra, por occasião de manobras, ou quando manifestado este desejo, todos os apparelhos e o pessoal da Escola.

Como esta firma tem enormes despesas a fazer para a montagem dos hangares e compra dos apparelhos, necessita a obtenção do Governo:

- a) Do terreno proprio para a Escola de aviação devidamente cercado e posto a disposição de servir para este fim. Este campo deve ser concedido a Escola para um periodo ao menos de o n z e annos.
- b) De o n z e annos a alumnos por anno: 25 do Exército, e 25 da Armada, cuja matricula será estabelecida em d o l e annos de mais, cada alumno. (Possivelmente para os o n z e primeiros annos.)
- c) O pagamento das matriculas dos alumnos pelo Governo ficará assim regulado: 50 e o n z e annos a matricula das matriculas dos primeiros 25 alumnos no dia seguinte ao da inauguração da Escola. 50 e o n z e annos a matricula dos alumnos já Officiaes brevetados, e a matricula das matriculas dos outros 25 alumnos.
- d) A firma abaixo assignada, com o fim de habilitar os ao serviço dos officiaes diplomados, pede ao Governo d e z homens do Exército, a saber: 1 r e m e m b r o carpinteiros. 1 r e m e m b r o almeceganheiros. 1 r e m e m b r o ajudantes. pessoal este que deverá ser pago pelo Governo.
- e) A firma abaixo assignada pede ainda que as contas das quebras ocasionadas pelos alumnos Officiaes do Exército, devidamente rubricadas pelos autores dos prejuizos sejam pagas pelo Governo m e n t e a l m e n t e.
- f) A firma abaixo assignada pede por ultimo ao Governo a nomeação de um Official Superior do Exército para a fiscalização dos trabalhos e do bom funcionamento da Escola.

Certo da attenção que costum solicitar, os proponentes agradecidos, aguardam a resolução do Exmo. Snr. General Chefe do Grande Estado Maior do Exército, e tem a honra de subscrever-se

de V. Ex.
Attos. Vendres. Obrgs.

Gian Felice Gino
L. H. G. R. S.

Gino & Co

Resposta a
Vespasiano de
Albuquerque

O Sr. ministro da guerra e o senador
Ruy Barbosa.

O general Vespasiano de Albuquerque
disseu hontem a seguinte carta ao sena-
dor Ruy Barbosa:

"Havendo um jornal da tarde de hoje
publicado o resumo do discurso de V. Ex.
pronunciado no Senado, em que declara
que nas postas militares se fazem as
mais vergonhosas negociações, venho ap-
pellar para os sentimentos de brio e di-
gnidade de V. Ex., se por acaso existi-
rem, a fim de que V. Ex. documente a in-
fâmia que profeta. Não quero que so-
bre mais um ministro da Republica pese
o labéo que Aristides Lobo lançou ás fa-
ces de um dos seus collegas."

LEGAÇÃO DE RUY BARBOSA

- Esta gente tem lepete:
Para demonstrar as ladrocinhas e
as habilidades do gabinete e do ministro Vespasiano, basta
Nº requerer da Tribuna:
Publicação no Diario Official de Contracto Gino & Cia
para a fundação da escola de aviação do
exercito.
Gino é italiano, aviador uenemredante. & Cia é
um celebre cavalleiro uenemredante;
Esta negocianta tem rendido: muito em
genro do ministro; e dez centos ao major
Barbosa, secretario privado do ministro, de qua-
ris que é de facto o ministro. afera a pinga
Monstruoso é o facto de ser a defesa
nacional contractada com um estrangeiro.
Tendo no exercito officinas competentes, neste
assumpto como o major Meira, tenente Carlos
Estrella, tenente Kirch, e muitos outros, av-
quas a publicação do Sr. Vespasiano suga
tudo.
Gino & Cia depois de receberem cerca de 200 mil de
reis, não ganhar agora a rescisão do contracto, porque
o unico meio feito foi ~~de~~ durante de um tenente;
e essa rescisão lhes dá mais ou menos 300 mil de reis.
Ninguem tem noticias dessa celebre escola de
aviação militar do Sr. Vespasiano, o celebre
ministro da guerra e das anedotas.....
É possível que o ministro possua o contracto,
ahi vai uma copia, a qual foi modificada
no sentido de mais proveito a Gino, Barbosa & Cia.